

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Mayane Oliveira Araújo¹, Sérgio Domingues².

Resumo: *Este um relato de experiência em uma instituição escolar. Realizado com duas crianças, com 7 anos, do 2º ano ensino fundamental de escola pública municipal, foram encaminhadas pela a supervisora e a professora para o serviço devido, ao comportamento e quanto ao rendimento dos alunos no processo ensino-aprendizagem e no estudo de campo foram realizados, atendimentos individuais com as crianças, entrevistas com cuidadores e roda de conversão com a professora e supervisora. Dentre as duas crianças coletada os dados sendo, feita a intervenção clinica pedagógica. Desta analise pode ser compreendido que crianças sendo crianças com necessidade de interação com outras e a extrema importância a troca afetiva e toda criança necessita de um ambiente favorável é de extrema importância que a criança receba estímulos, afeto, portanto nos primeiros anos de vida é complexo necessita de cuidado. Na busca de compreender, aceitar, ser autentica na intenção de facilitar esses processos e menos possível interferir. Dando a importância de avaliar a criança o contexto na busca das variáveis que influencia o mantem o comportamento, dando ênfase a voz da criança.*

Palavras-chave: *Desenvolvimento emocional, Família; Escola, Desenvolvimento emocional, Psicologia escolar*

Introdução

Com a participação docente interagindo de forma preventiva com intervenção clinica pedagógica assim, permite o desenvolvimento de forma que a Psicologia tem pra contribuir envolvendo a família e a escola. Diante a instituição com estigma na busca de entender o que vem por detrás destas crianças. Família e escola constituem, sendo inseparáveis ao desenvolvimento humano essencial a formação do individuo. A importância da presença familiar o vinculo sendo influencia ao próprio desenvolvimento a integração entre família e

² Graduanda em psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: mayane_oa@hotmail.com

³ Professor do Curso de Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: sdufmg@yahoo.com.br

escola é um desafio para muitos profissionais da instituição. E compartilhada muitas responsabilidades ambas estão afins de construir o conhecimento, processos evolutivos tendo pontos positivos ou negativos no crescimento físico, psicológico, emocional e social.

As relações sociais da criança começa ao longo do tempo começam pelo os pais- cuidadores estabelecendo o conhecimento cultural e emocional onde a criança é construída com grandes aprendizagens como a se expressar e assim aprendendo a controlar suas emoções e seus conflitos. As variáveis refletem no desenvolvimento como o biológico, social, cultural, histórico nas relações familiar com vários tipos de famílias distintas por exemplo mãe, padrasto, filhos assim vão surgindo arranjo familiar e em consideração a mudança na sociedade entre os valores antigos e na modernidade. Por gerações são transmitidas os valores, conhecimento, regras e relações.

Família é essencial aos cuidados de uma criança possui muitas responsabilidades mesmo muitas vezes sendo negligenciadas. O individuo que recebe o cuidado, atenção, apoio emocional, cognitivo, social devida como o laço afetivo que desenvolve o crescimento saudável ao contrário podendo vim a ser um pervertido com o desenvolvimento ao contrário mostrando insatisfação familiar, dificuldades de resolver conflitos, na interação social entre vários e distintos possa causar no individuo.

Breve relatos a instituição - Na chegada à instituição realizada o estágio fui muito bem recebida, pelos os funcionários, professores, diretora, supervisora do começo ao final do estágio. Logo, submetida com a demanda referindo ao comportamento quanto ao rendimento dos alunos no processo ensino-aprendizagem, observações da professora e supervisora crianças muito agitadas, hipóteses de devidos transtornos desafiador opositor (TDO) e Hiperatividade, sendo relatando pela a mãe de umas das que confirma com toda convicção que é “hiperativo”. Essa realidade despertou- me o intenso desejo de cada atendimento na busca de compreender, aceitar, ser autentica na intenção de facilitar esses processos e menos possível interferir. Dando a importância de avaliar a criança o contexto na busca das variáveis que influencia o mantem o comportamento, dando ênfase a voz da criança. Como referencial teórico Henri Paul Hyacinthe Wallon devido identificação com o pensamento do au-

tor, que concebe as emoções têm papel preponderante no desenvolvimento da pessoa. Para Wallon a grande lição psicogenética a necessidade do refinamento nas trocas de afetivas, elaboração cognitiva da emoção do próprio sujeito. O contexto familiar podendo referir a inteligência quase não há existência se não ou ver o afeto quando começa o senso de justiça, respeito, trocas afetivas, atenção, expressões, identificações de sentimentos entre outros. O afeto é visto por Wallon como objeto da ação pedagógica que a vida do indivíduo constituída de afetividade uma vida emocional adequada evolui ao desenvolvimento quanto o cognitivo e reconhecia a criança como constituída de emoções não apenas como um corpo. Em minhas observações a todo momento professora e supervisora tendo interrogações na busca de entender o que há com estes alunos assim, em minha experiência pode perceber crianças sendo crianças com necessidade de interação com outras e com elas a bagagem afetiva, reflexo de desajustes conjugais, emocionais de seus progenitores que vivencia toda inquietude, que não aprende, não permanece sentado em sala de aula todo comportamento não esperando sendo, desviante do esperado podendo da uma patologia ao indivíduo. Os educadores “às vezes” só veem o que estão preparadas para determinado comportamento” umas de minhas observações na instituição.

Material e Métodos

Métodos - Realização das entrevistas

As entrevistas ocorreram num período de três meses na Escola Municipal Carlos Soares. A partir de Março/2016 até junho/ 2016 se iniciam as sessões com os pacientes. Todas as entrevistas foram previamente agendas acontecia uma vez por semana com os pacientes. As entrevistas livres, com a mãe com o objetivo na busca de compreender a dinâmica familiar, coletar dados sobre a história do paciente. Ocorrendo neste período anamnese com o cuidador responsável, atendimentos individuais, roda de conversações com professora e supervisora. O ambiente na sala da supervisora e algumas vezes no banco do pátio da instituição.

Participante - Para a realização do estagio contribuíram foram supervisora, diretora, professoras, funcionários e dois alunos de 7 anos, do 2º ano ensino fundamental de escola pública municipal que se encontra na cidade

Visconde do Rio Branco, identificados como comportamentos desviantes, inquieto, falta de limite, e variáveis do ambiente familiar, ocorrendo hipóteses de devidos transtornos desafiador opositor (TDO) e Hiperatividade. As crianças foram encaminhadas pela a supervisora e a professora para o serviço devido ao comportamento e quanto ao rendimento dos alunos no processo ensino-aprendizagem.

Procedimento - Iniciou se as entrevistas realizadas num período de três meses. Com o objetivo de entender o mundo de a criança coletar dados da dinâmica familiar e nos encontros adquirindo conhecimento da forma que a criança se compreende no mundo.

Todas as entrevistas foram previamente agendas acontecia uma vez por semana com os pacientes. Foi realizada anamnese com a mãe de umas das crianças e a outra com a avó com o objetivo na busca de compreender a dinâmica familiar, coletar dados sobre a história do paciente realizando no começo dos atendimentos após o período de finalização do estagio dando uma devolutiva desta forma foram feitas no seguinte modo. Primeiramente apenas escutar a família sem nada prescrever assim, sendo avaliado junto e não ser taxativa, nem emitir nenhuma tipo de juízo de valor, compartilhando as avaliações clinica. Nas rodas de conversações com professora e supervisora sendo muito produtivas pelo envolvimento real com o mesmo objetivo contribuir, as grandes facilitadoras da realização do estagio. Foram realizadas diariamente sempre em dialogo assim, colhendo dados de seus comportamentos e de suas observações diante de sua realidade diária. Entre um dos relatos diz que, no começo do período letivo houve uma transição de professores podendo contribuir para devidos comportamentos, que de fato minha presença as crianças foi marcante. Com as crianças em atendimento individual recursos utilizados foram, jogos lúdicos, histórias e com a indispensável técnica do desenho sendo, livre e da família. Com o intuito de a criança elaborar expressar o modo que a percebe e compreende o mundo e através desta atividade lúdica sua linguagem oral, raciocino logico quanto a mental, habilidades no manuseio, atenção, imaginação, expressão verbal e expressão corporal, experimentos de sensações. Desta forma a criança exercitando a imaginação simbólica assimilando o real com seus interesses inscientes e conscientes.

Resultados e Discussão

O presente relato de estagio teve como objetivo documentar crianças sendo, identificadas com comportamentos desviantes, inquieto, falta de limite, e variáveis do ambiente familiar, ocorrendo hipóteses de devidos transtornos desafiador opositor (TDO) e Hiperatividade. Com intuito de atender a demanda estabelecida na instituição, o trabalho ficou compreendido no período entre os meses de março e junho de 2016, sendo semanais, envolvendo uma professora, supervisora, duas crianças do 2º ano do ensino fundamental e o cuidadores responsáveis das crianças. O estágio se defina com a demanda apresentada pela instituição logo, com os atendimentos realizando intervenção clinica pedagógica com as crianças e compreendendo o que vem detrás de um estigma, através dos atendimentos e entrevistas com todo envolvido, pode observar a criança da atividade lúdica com a realizando anamnese com os cuidadores no intuito de observar a criança compreender, aceitar, ser autentica na intenção de facilitar esses processos e menos possível interferir desta forma dando a devolutiva a avaliação clinica. Em minha percepção criança com necessidade de ser crianças na busca de interação ao outro, atenção, trocas afetivas, portanto emoções é de extrema importância ao desenvolvimento humano. Resultando aos poucos adquirindo segurança, autonomia, limites.

Considerações Finais

A importância do papel do professor com sua tarefa de facilitar e aluno seguir ao seu modo, a aprendizagem por se só não se considera o desenvolvimento necessita demais, como o afeto, família o primeiro grupo que o individuo estabelece como mundo social liberdade e responsabilidade na escolha de caminhos que possa construir em seu passo o conhecimento que o sujeito seja ativo em seu processo. Dada a importância aos sentimentos da criança um ser no mundo, na busca de se atualizar vivendo em constante mudança com proposito á autonomia, deixando que a imaginação manifeste-se com toda liberdade assim, delimitando dando segurança em consequência estabelecendo os limites necessários.

Dar à voz as crianças através de atividade lúdica que expressem o que sentem, pensam do modo que a criança percebe e compreende o mundo é uma estratégia significativa para chegar até ela mesma uma questão de se aceitar, compreender, ouvir aos seus próprios desejos.

Referências Bibliográficas

AXLINE, Virginia Mae. Dibs em busca de si mesmo. Agir, 1980.

DOLTO, Françoise. As etapas decisivas da infância. Martins Fontes, 1999.

MANNONI, Maud. A criança retardada e a mãe. Tradução Maria Raquel Gomes Duarte, v. 5, 1999.

OAKLANDER, Violet. Descobrimo crianças. Summus Editorial, 1980.

PREBIANCHI, Helena Bazanelli; CURY, Vera Engler. Atendimento infantil numa clínica-escola de Psicologia: percepção dos profissionais envolvidos. Paidéia (Ribeirão Preto), v. 15, n. 31, p. 249-258, 2005.